

NOTA TÉCNICA N ° 24/2019

Ref: PAAF 0024.19.001761-6

1. **Objeto:** Biquinha
2. **Endereço:** Rua dos Expedicionários s/n°
3. **Município:** Bom Despacho
4. **Proteção existente:** Tombamento Municipal
5. **Objetivo:** Análise do estado de conservação e das intervenções realizadas
6. **Considerações preliminares:**

Ante a notícia de ocorrência de grandes intervenções na “Biquinha”, bem tombado pelo município de Bom Despacho, ocorrendo grande descaracterização, a Promotoria de Justiça de Bom Despacho instaurou Inquérito Civil para apurar os fatos.

Em 05/07/2013 o Prefeito, Sr. Fernando José Castro Cabral, encaminhou ofício à Promotoria de Bom Despacho esclarecendo que os bens tombados na cidade são em nível municipal, inexistindo bens tombados pelo IEPHA. Conta na lista dos bens tombados pelo município a Biquinha, objeto desta nota técnica.

Em 19/09/2013, em resposta à solicitação do MPMG, a Prefeitura prestou informações sobre o incêndio ocorrido no local em 21 e 22/08/2013, resultando na queima do bambuzal existente. É informado que a bióloga Vera Queirogas concluiu que seria necessária a poda do bambuzal. Relata sobre o estado de abandono e ações de vandalismo na Biquinha e esclareceu que não dispõe de recursos financeiros para recuperação e preservação do bem.

Em 19/09/2013 o Promotor de Justiça Dr. Giovani Avelar Vieira, da Promotoria de Justiça de Bom Despacho, encaminhou ofício a esta Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, solicitando elaboração de nota técnica a partir do anexo fotográfico que foi encaminhado com a cópia do inquérito civil. Em 25/09/2013 o Promotor Dr. Giovani Vieira solicitou a esta Promotoria a realização de vistoria técnica após notícia de que a mina de água que existe no local poderá ser comprometida pela construção de um imóvel que está se iniciando nas imediações daquela nascente.

Em 11/11/2013 este Setor Técnico realizou vistoria no bem cultural em análise que foi objeto do Laudo Técnico n° 85/2013. Na data da vistoria verificou-se que o bem



cultural encontrava-se bastante mal cuidado, com vegetação crescida, sem nenhum tratamento paisagístico. Verificou-se também que a pavimentação existente encontra-se danificada, não foi verificada a presença de mobiliário urbano (lixeiras, bancos) e as luminárias existentes estavam danificadas. Foi constatado que o cômodo construído para uso das lavadeiras encontrava-se fechado e sem uso. Os varais encontram-se desgastados e com peças danificadas e que não havia fornecimento de água nem energia para o local. Em conversa com moradores vizinhos da “Biquinha” foi informado que o local é utilizado para consumo e venda de drogas e prostituição, durante o dia e principalmente à noite, uma vez que a escuridão e a falta de policiamento favorecem estes usos. A falta de policiamento possibilita as ações de vandalismo e pichações. Foi então recomendada a revitalização¹ e requalificação² do espaço, sendo necessária a elaboração de projeto por profissional habilitado.

O município de Bom Despacho, sob a alegação de falta de recursos financeiros e humanos, descartou qualquer possibilidade de discutir o Termo de Ajustamento de Conduta encaminhado pelo MPMG, que propôs a Ação Civil Pública em 07/03/2014, requerendo a concessão de medidas liminares.

Os pedidos foram deferidos pela Juíza de Direito Sílvia Helena Tavares de Azevedo em 13/03/2014.

Em 11/01/2019, foi encaminhada documentação para análise deste Setor Técnico pela promotoria local, integrante da Ação Civil Pública nº 0074.14.003037-5. Solicita parecer técnico para instruir a ACP acerca da atual situação da Biquinha especificando, ante as providências adotadas pelo município, as medidas porventura ainda pendentes para sua restauração e revitalização.

7. Análise Técnica

Procedemos a análise ao último laudo do estado de conservação da Fonte da Biquinha, elaborado em 28/08/2018 pela arquiteta Carolina Costa Moreira dos Santos. O laudo demonstra que apesar de não ter sido elaborado um projeto de requalificação, a prefeitura realizou diversas ações de manutenção e conservação no bem cultural e tem sido monitorada e recebendo ações de manutenção periódica desde 2017, apresentando-se em bom estado de conservação.

A seguir, elencaremos os pedidos da ACP e descreveremos as alegações do município em relação ao cumprimento dos mesmos e a análise deste Setor Técnico baseada nas informações integrantes do laudo de estado de conservação do bem cultural, das fotografias atuais do bem cultural e das informações contidas no PAAF MPMG 0024.19.001761-6.

¹ Conjunto de medidas capazes de dar novo impulso ou maior eficiência a algum local, conjunto de atos ou processos que visam dar nova vida a algo.

² Resgatar as qualidades perdidas do espaço.



Pedido ACP	1 - Providenciar, no prazo de 15 dias, segurança ininterrupta e imediata da Praça da Biquinha através da permanência de um agente público para vigilância do local durante 24 horas.
Alegações Prefeitura	Que a segurança dos espaços públicos de uso comum ao povo compete ao Estado Membro e não ao município e que a vigilância do local por 24 horas onera por demais o município, e que há diversos outros espaços públicos a vigiar e proteger, não cabendo ao MPMG indicar quais deles devem ter a segurança.
Análise Técnica	Há necessidade de análise jurídica sobre a responsabilidade de se exercer a vigilância. Consta nos documentos consultados que as ações culturais promovidas pela Prefeitura têm contribuído para dar mais visibilidade ao local, reforçando o potencial turístico e cultural da Biquinha. De uma certa forma, a intensificação do uso e a existência de pessoas no local promove uma maior sensação de segurança para os usuários.
Conclusões	<ul style="list-style-type: none">• Proceder análise jurídica sobre a responsabilidade de se exercer a vigilância no local.• Na impossibilidade de se exercer vigilância presencial de forma permanente, pode-se realizar a vigilância remota por meio de instalação de câmeras de vigilância, para coibir as ações de vandalismo e mau uso do espaço.• Manter a realizações de eventos no local.

Pedido ACP	2 - Promover a limpeza da praça da Biquinha, mediante capina e remoção dos bambuzais que foram podados, bem como de todo lixo, no prazo de 15 dias.
Alegações Prefeitura	Foi realizada a capina e remoção dos bambuzais que foram podados e foi removido todo o lixo.
Análise Técnica	Em análise das informações e fotografias atuais e das constantes no laudo do estado de conservação, verifica-se que a área da fonte da Biquinha encontra-se limpa e sem lixo. Entretanto, comparando as imagens do laudo do estado de conservação, datadas de 28/08/2018 e as fotos atuais, constatamos que houve crescimento da vegetação que necessita de nova manutenção. Constatou-se também a inexistência de lixeiras no local, o que pode contribuir com a existência de lixo no local.
Conclusões	Considera-se que o pedido foi cumprido entretanto, é necessário que seja dada continuidade as ações de manutenção permanente do espaço público.

Pedido ACP	3 - Reestabelecer o fornecimento de água e energia elétrica no local, no prazo de 15 dias.
Alegações Prefeitura	O reestabelecimento do fornecimento de água e energia elétrica para o local foram cumpridas.



Análise Técnica	Consta no laudo do estado de conservação datado de 2018 que as instalações, de modo geral, estão em bom estado e receberam revisão geral em 2017.
Conclusões	Cumprido. Deverão ser realizadas medidas permanentes de manutenção e conservação.

Pedido ACP	4 - Apresentar projeto de restauração integral e revitalização da praça da Biquinha, elaborado por profissional habilitado, para análise do COMPAC, no prazo de 180 dias prevendo inclusão de projeto paisagístico, luminotécnico, elétrico e hidráulico, instalação de mobiliário urbano, recuperação da pavimentação e do cruzeiro existente.
Alegações Prefeitura	Que a elaboração de projeto implica em mudança de prioridades da prefeitura
Análise Técnica	Apesar de não ter sido elaborado um projeto de requalificação, a prefeitura realizou ações de manutenção e conservação no bem cultural, que tem sido monitorado e vem recebendo ações de manutenção periódica desde 2017, apresentando-se em bom estado de conservação. Entretanto, ainda há algumas intervenções importantes a serem realizadas.
Conclusões	Foram constatados os seguintes danos no bem cultural que devem ser objeto de restauro / intervenção: <ul style="list-style-type: none"> • O braço da cruz existente sobre a fonte encontra-se quebrado e deve ser reintegrado. • A fonte de água e seus principais elementos, não receberam manutenção, encontrando-se em estado precário, apresentando desgaste generalizado, microrganismos, perdas de materiais, preenchimento de partes com material espúrio e manchas escurecidas, devendo ser objeto de restauro. • É necessário que se realize a implantação de um projeto paisagístico geral, tendo em vista que há falhas no revestimento rasteiro, próximo ao gramado que circunda a fonte, e há canteiros, especialmente junto às passarelas, que se encontram sem vegetação. • Alguns postes encontram-se sem lâmpadas ou quebrados. A iluminação noturna é eficiente, exceto em uma das escadarias de acesso e próximo a uma árvore de grande porte. Recomenda-se a instalação de novas luminárias nestes pontos, seguindo o padrão existente, com sistema anti-vandalismo. • Não há no local mobiliário urbano que incentive a permanência no local, como bancos e lixeiras. Os modelos e o local de instalação deverão ser previamente analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Bom Despacho. • Algumas vigas em concreto apresentam oxidações pontuais nas



	<p>ferragens, que estão expostas às intempéries e infiltrações, devendo ocorrer ações de manutenção. .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constatamos que foram feitos murais de grafite e pintura recente mas ainda há locais sem pintura e com pichações. Recomenda-se a pintura dos pontos faltantes e que as pichações sejam apagadas assim que constatada a sua ocorrência. • A água da bica foi analisada pela Copasa e o resultado de análise bacteriológica apresentou contaminação por coliformes fecais. Com isso, deverão ser realizadas vistorias no entorno para verificar o motivo da contaminação da água. Até a solução definitiva, a água da biquinha deverá ser tratada. • As escadas e rampas de acesso à Fonte estão em regular estado de conservação e contam com desgastes devido ao uso, falta de manutenção e presença de microrganismos. Algumas trincas percorrem o piso cerâmico, podendo apontar para possíveis recalques na estrutura. Trincas da escada foram seladas mas a escada não recebeu pintura. Há sujidades aderidas no revestimento cerâmico. Portanto, é necessário realizar a manutenção da pavimentação prevendo substituição das peças danificadas, realizar a pintura e limpeza.
--	--

Pedido ACP	5 - Prever a realização de estudos prévios para que novas edificações não causem redução da vazão de água da bica.
Alegações Prefeitura	Não houve resposta.
Análise Técnica	Em análise às fotografias atuais, constatamos que há várias obras de novos prédios no entorno da Biquinha. Consta no laudo do estado de conservação que a água da bica foi analisada pela Copasa e o resultado de análise bacteriológica apresentou contaminação por coliformes fecais.
Conclusões	<ul style="list-style-type: none"> • Exigir, quando a implantação de novos empreendimentos no entorno, a realização de estudos prévios para que novas edificações não causem redução da vazão de água da bica ou comprometimento da qualidade da água. • Realizar controle e monitoramento da verticalização do entorno e a apropriação indevida das áreas adjacentes, que podem afetar a integridade do espaço protegido. • Deverão ser realizadas vistorias no entorno para verificar o motivo da contaminação da água. Até a solução definitiva, a água da biquinha deverá ser tratada.



Pedido ACP	6 - Confecção de placa informativa junto à praça da Biquinha, contendo a história, autoria e importância do bem cultural
Alegações Prefeitura	Não é informada a existência da placa nos documentos encaminhados .
Análise Técnica	Não foi constatada a existência da placa. Consta no local apenas uma placa da inauguração da reforma, realizada em 2006.
Conclusões	Instalar placa indicativa no local, cujo conteúdo, modelo e local de instalação deverá ser definido pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Despacho.

Pedido ACP	7 - Conservação e preservação do local pela prefeitura após as obras de revitalização.
Análise Técnica	Apesar de não ter sido elaborado um projeto de requalificação, a prefeitura realizou diversas ações de manutenção e conservação no bem cultural. A limpeza periódica do espaço foi incorporada ao cotidiano, sendo possível observar melhorias no entorno. A passarela de pedestres faz a ligação da Rua da Biquinha com a Rua dos Expedicionários recebeu melhorias e apresenta-se em bom estado de conservação. Os postes foram devidamente pintados e recuperados no ano de 2017. Em 2017, a Rua da Biquinha recebeu novos passeios, melhorando ambiência e acessibilidade. As ações culturais promovidas pela Prefeitura têm contribuído para reforçar o potencial turístico e cultural da Biquinha.
Conclusões	Ver conclusões do item 4 .

A seguir, algumas imagens atuais do local.



Figura 01 - Escada que recebeu manutenção mas não teve o acabamento finalizado. Nos fundos, árvore que deve receber iluminação sob a copa no período noturno.



Figura 02 - Pichações.





Figura 03 - Canteiros desprovidos de vegetação e sujeiras aderidas no piso cerâmico.



Figura 04 - Poste danificado e sem lâmpada.



Figura 05 - Gramado em bom estado. Piso cerâmico com trinca e vegetação invasora.



Figura 06 - Falhas na vegetação rasteira e muro sem pintura.





Figura 07 - Falhas na vegetação rasteira e gramado sem poda.



Figura 08 - Fonte que necessita de intervenções de restauro.

8. Encerramento

São essas as considerações do Setor Técnico desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2019.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 27713-4

